



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 25 de agosto de 2014.

Oi, **Beto**

Trabalhei numa escola por 25 anos. Vou me aposentar daqui a cinco, mas ainda estou na ativa, pois me sinto muito jovem para *pendurar as chuteiras*.

Um dia desses o meu neto mais velho, de 15 anos, me desafiou: "Duvido que o senhor tenha coragem de escrever sobre tudo o que acontece **de verdade** numa escola..."



— Não duvida, Saulo, não duvida! Coragem não me falta. O caso é que muita gente ia se complicar se eu *abrisse o bico*. Guardo segredos muito terríveis!

— Ah, conta só pra mim,vô! Eu nem conheço essas pessoas...

— Nem pensar!

Meu neto não se deu por satisfeito. Chegou a dizer que estava pensando em **ser professor**, que queria saber mais a fundo **como é uma sala de aula**... Eu desconversei.

— Saulo, por falar em **segredo**, achei mais uma FRASE para a minha coleção. O autor é o Gilvaneir Leal, um baiano de vinte e poucos anos, moço criativo. Peguei o meu *tablet*, lemos juntos, achamos graça e ele se aquietou.

Segredo é aquilo que você pode contar pra todo mundo, desde que peça a todo mundo pra não contar pra ninguém.

Eu é que não sosseguei e acabei contando um caso real!

Uma turma do barulho! (Parte 1)

As feiras de **ciências** ou do **conhecimento** existem desde a década de 1960, no século passado...

Há uns vinte anos essas feiras se espalharam pelas escolas da nossa cidade. Eu, professor de Matemática, dizia:

- Deixa isso para os meus colegas de outras matérias!



Mas não houve jeito. Em 1998, fui escolhido para ser o **conselheiro** da turma

mais inquieta de todos os tempos, a 8ª C!

Mesmo na minha aula eles não sossegavam um segundo. O dia que eles cismavam, diziam:

- Professor, não queremos aula hoje! Vamos só conversar. Passa um teste na próxima aula. A gente se garante.

E se garantiam. Eu passava o conteúdo, eles se viravam e na aula seguinte estavam afiados! Como faziam? Estudavam...

Nesse ano, tivemos uma diretora cheia de ideias.

No primeiro dia de aula ela pediu para organizarmos uma **feira do conhecimento** intitulada "**Todos os Perigos desta Vida...**".

Depois de rabiscar essas três palavras no quadro, disse:

RISCOS PERIGOS AMEAÇAS

- Eu confio em vocês. Boa sorte e até novembro!

O tema específico de cada turma seria escolhido pelo professor orientador e seus alunos. A primeira sugestão da 8ª C foi esta:

CARRO ASSASSINO É PRESO POR ATROPELAMENTO...



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA...

No **filme de animação** (ou desenho animado) **Carros** (2006), produzido pela *Pixar Animation Studios* e distribuído pela *Walt Disney Pictures*, há um personagem que **foi forçado** a

- abandonar as corridas
- abreviar uma carreira vitoriosa
- se aposentar
- *pendurar as chuteiras* ou as rodas...



Três das informações do quadro abaixo são verdadeiras. Quais?

Chama-se Tom Mate.	É mecânico e juiz da cidade.	Uma frase sua: "um troféu é apenas uma taça vazia".
O importante para ele é competir e vencer, sempre.	Seu nome é Doc Hudson.	Faz serviços de guincho nas horas vagas.

🕒 Guardo segredos muito terríveis!

ter.rí.vel

- o que infunde ou causa terror; assustador, temível
- o que produz resultados funestos

fu.nes.to

- o que causa a morte; fatal, mortal.
- o que traz consigo desventuras, desgraças; sinistro.
- o que causa danos; nefasto, desastroso, grave, perigoso, prejudicial.

Fonte: Dicionário Houaiss



Tenho uma pergunta a fazer: que tipo de segredo você jamais revelaria? Por quê?

"Segredo é aquilo que você pode contar pra todo mundo, desde que peça a todo mundo pra não contar pra ninguém." Gilvane Leal

A frase do Gilvane é criativa, não há nenhuma dúvida! Ele fez um jogo de palavras com muito sentido.

Você é um **pronome pessoal**. Há outros pronomes na frase: a expressão **todo mundo** e **ninguém**. Veja abaixo um pequeno conto sobre os pronomes indefinidos.

Jogo do empurra-empurra

Havia um trabalho importante a ser feito e **TODO MUNDO** tinha certeza de que **ALGUÉM** haveria de fazer.

A verdade é que **QUALQUER UM** poderia ter feito, mas **NINGUÉM** se mexeu...

ALGUÉM ficou indignado dizendo que aquilo era um trabalho para **TODO MUNDO**.

TODO MUNDO pensou que **QUALQUER UM**, com um pouco de boa vontade, poderia fazer...

NINGUÉM pensou que, com tanta gente envolvida, **TODO MUNDO** iria fazer alguma coisa.

Ao final, **TODO MUNDO** culpou **ALGUÉM** quando **NINGUÉM** fez o que **QUALQUER UM** poderia ter feito.

Você que acompanhou com atenção essa história, responda: no **Jogo do empurra-empurra** quem é que faz, afinal, alguma coisa?!

🕒 Em 1998, fui escolhido para ser o **conselheiro** da turma mais inquieta de todos os tempos, a 8ª C!

Nesse mesmo ano, precisamente em 21 de janeiro, foi publicada a Lei nº 9.602, o **CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (CTB)**. Além do seu perfil mais educativo, uma **personagem** das nossas ruas ganhou destaque e importância: a **bicicleta**, que costumamos chamar de bike (*baiqui*) e também, carinhosamente, de _____.

🕒 ...uma **feira do conhecimento** sobre "**Todos os Perigos desta Vida...**".

Não é difícil _____ (retrucar | reconhecer | negar) que a 8ª C, a turma _____ (insatisfeita | serena | abusada | efervescente) foi ousada ao sugerir que o tema da Feira do Conhecimento fosse:

CARRO ASSASSINO É PRESO POR ATROPELAMENTO...

A figura de linguagem usada (empregada, utilizada) pelos alunos foi a **prosopopeia** (ou personificação). Você sabia?!



GUIA DA NARRATIVA TURMA DO BARULHO!



1º capítulo

SEÇÃO CARTA

O narrador conversa com leitor e conta a história, ao mesmo tempo. Ele é personagem duplamente. Ele é um **professor**!

A trama é simples. Seu neto, muito curioso, quer saber dos segredos "em torno de acontecimentos ocorridos no ambiente escolar".

Esse avô-professor, ainda jovem (em torno de 50 anos) sabe lidar com as pressões e conduziu bem a situação, se livrando de confusão!

Duas expressões idiomáticas estão presentes nesta carta: 1) pendurar as chuteiras e 2) abrir o bico.

Para desviar a atenção, o avô muda de assunto e se socorre da tecnologia e da sua **coleção de frases**. O **tablet** foi o meio, o suporte de leitura utilizado.

Veja mais algumas interessantes frases sobre segredo:

O segredo do sucesso é o segredo.

ANÔNIMO

Repreende o amigo em segredo e elogia-o em público.

LEONARDO DA VINCI (1452-1519) inventor italiano.

As três coisas mais difíceis do mundo são: guardar um segredo, perdoar uma ofensa e aproveitar o tempo.

BENJAMIM FRANKLIN (1706-1790), cientista norte-americano.

O ciumento passa a vida a procurar um segredo, cuja descoberta lhe destruiria a felicidade.

AXEL OXENSTIERN (1583-1654), chanceler sueco.

Por falar em **tablet**, nós sabemos mesmo quais são os "dispositivos computacionais e de comunicação" e "suportes de leitura" mais usados hoje?

Temos, na ordem de apresentação:

- 1) um **desktop** (computador de mesa);
- 2) um **notebook** (ultrabook; ou netbook);
- 3) um **tablet** e
- 4) um **smartphone**.



#orgulho
de ser
professor

O avô-professor acaba contando um **caso real** para manter a conversa com o neto...

VERDADE & REALIDADE

Anteriormente o neto, para provocar o avô havia comentado, de propósito, sobre "**o que acontece de verdade numa escola**"...

As expressões "**caso real**" e "**de verdade**" são meios de se enfatizar o que desejamos comunicar. Nem sempre, é claro, correspondem à *verdade* ou à *realidade*.

Enfim, são estratégias discursivas, retóricas, utilizadas para persuadir, convencer.

SEÇÃO NARRATIVA

O ambiente escolar será o cenário desta narrativa. As feiras de ciências ou do conhecimento (ou ainda, feiras de cultura) são o fio condutor do enredo inicial.

O avô-professor revelou a matéria que ele **leciona** (como se dizia antigamente), a Matemática, que sempre desperta controvérsias...

A figura de **conselheiro** de turma é destacada. A turma "especial", idem.

Idealizamos um pouco a 8ª C para **cutucar** nossos alunos-leitores. Não que não existam turmas com esse perfil, de alunos ousados e estudiosos, mas elas são raras!

O tema da feira, anunciado, foi inspirado em uma canção do Vinícius de Moraes.

As três palavras escritas na lousa, RISCOS, PERIGOS e AMEAÇAS, se situam no mesmo campo semântico.

Campo semântico é toda a área de significação de uma palavra ou de um conjunto de palavras – de modo simples, o conjunto de palavras unidas pelo sentido. (grifo nosso) Edmilson José de Sá

Mais exemplos de campos semânticos:

- **conhecer**: ver, aprofundar-se, saber que existe, etc.
- **brincadeira**: divertimento, distração, passatempo, gozação, piada, etc.
- **navegar**: marear, velejar, sulcar, vogar, singrar, navegar (na internet).

Lilian Alvares



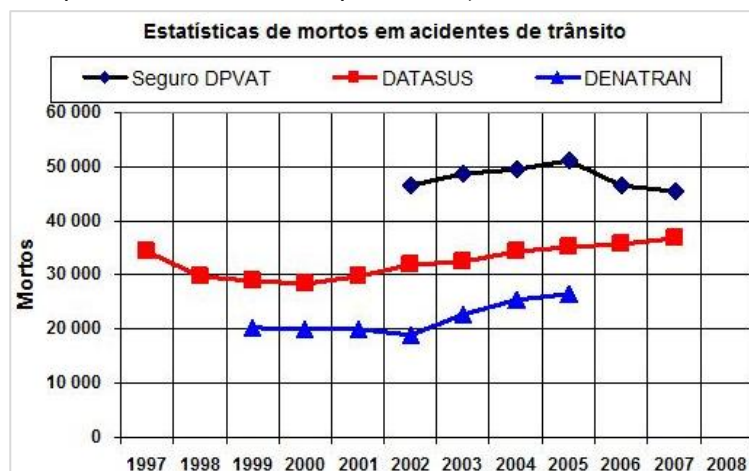
GUIA DA NARRATIVA TURMA DO BARULHO!



As citadas palavras se referem, por contraste, à **segurança** – sua busca, sua necessidade.

A 8ª C escolheu um dos **campos de batalha** que mais têm causado mortes, hoje, no Brasil e no mundo, o **TRÂNSITO!**

Podemos observar, no gráfico, a discrepância entre os dados estatísticos, mas o fato é que o número de mortos por ano, hoje, é em torno de 60 mil.



O título do tema escolhido por si só pode gerar alguns debates!

CARRO ASSASSINO É PRESO POR ATROPELAMENTO...

Sabemos que há **homicídios dolosos** e **culposos**. Por livre vontade e intenção (doloso) ou sem intenção clara e direta (culposo).

dolo

Em direito penal, a deliberação de violar a lei, por ação ou omissão, com pleno conhecimento da criminalidade do que se está fazendo (Houaiss).

Se o **carro assassino**, no momento da ocorrência, estiver movido **a álcool** e, portanto, fora de si, pode-se configurar um **crime doloso**.

A legislação prevê, para os **humanos praticantes de crime de trânsito**, os **condutores embriagados**, com vítima fatal, uma pena mais rigorosa, por se tratar de crime doloso.

O problema é que, muitas vezes, esse tipo de **ilícito penal** acaba descaracterizado (por meio da corrupção, por exemplo.) Não basta, portanto, uma legislação adequada, mas aplicadores à altura da Lei e da Justiça e cidadãos mais conscientes dos seus deveres.

BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

O primeiro *link* presente nas atividades é o "pendurar das chuteiras" – do professor, que teima em continuar em sala de aula, e do personagem do filme de animação *Carros*, da Pixar.

COLA: O Doc Hudson é mecânico e juiz e sua frase é "um troféu é apenas uma taça vazia", pois há coisas mais importantes na vida do que apenas competir e vencer (a amizade é uma delas!).

Como praticamente todos os alunos assistiram a esse desenho animado eles se lembrarão do personagem e, por dedução, darão conta do desafio.

Em seguida, tratamos do **segredo**, seus significados e implicações éticas. Daí a pergunta que lhes é feita.

A depender de como pensamos e agimos, em um conjunto de situações e circunstâncias, nós teremos um perfil de bom ou mau **cidadão!!**

Retomando a frase do Gilvane Leal e os pronomes indefinidos empregados, chegamos a um conto popular, de origem desconhecida, que intitulamos *Jogo do empurra-empurra*.

Como temos, na vida pública e privada, um **baixo nível de exercício de cidadania** e de **iniciativa** (e de **acabativa**, por consequência), esse conto pode despertar breves e importantes reflexões.

Chegamos ao núcleo do tema que estamos abordando – o **trânsito** – e por meio do citado ano (1998) chegamos ao Código de Trânsito Brasileiro, o CTB e uma personagem importante das nossas ruas, a bicicleta, que também conhecemos por **magrela**.



A feira do conhecimento é relembrada, juntamente com a turma da 8ª C, que devemos RECONHECER é, verdadeiramente, EFERVESCENTE de ideias.

Alguns outros exemplos de prosopopeia podem ser dados, antecipando ou recordando essa interessante figura de linguagem.



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 2 de setembro de 2014.

Uma turma do barulho! (Parte 2)

Oi, **Beto**

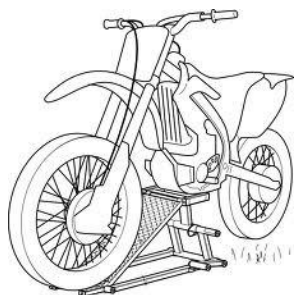
O meu neto Rodrigo, de férias, resolveu testar minha paciência e minha memória!

Ele resolveu brincar de **Linha do Tempo** enquanto eu ia contando a história da **Turma do Barulho**.

- Vê, para mim o grande acontecimento de 1998 foi o Google. O mais legal foi os 100 mil dólares que a empresa recebeu, de um investidor, sem nem existir ainda de verdade. Era só uma ideia!!



- Tenha uma boa ideia que eu também invisto em você!!
- Se fosse fácil...
- Tem que tentar, Rodrigo! Você já pensou em ter um negócio?
- Já, mas meu pai disse que eu preciso é estudar, me formar; nada de mexer com graxa!



- Para aí!! O que ele tem contra os mecânicos? Seu bisavô, o meu pai, tinha oficina e vivia muito bem! Teve sete filhos e deixou de herança uma casa para cada um deles.

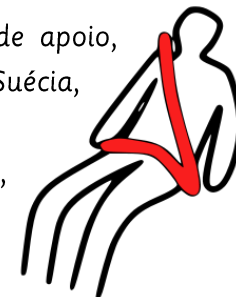
- Conversa com ele, vô, por favor! Quando eu disse que pensava em ter uma oficina de motos, eu quase apanhei. Ele me disse: "Vá sonhando! Não estou me sacrificando para te ver metido com graxa"...

- Vou conversar, sim. Seu pai, agora, se meteu numa encrenca!

A cada aula eu reservava meia hora para cuidarmos da feira do conhecimento.

A ideia do **carro assassino** não era de se jogar fora! Depois de conversar muito com um primo de São Paulo, aprendi:

- ✓ O moderno cinto de segurança, de três pontos de apoio, surgiu em 1959, nos automóveis da Volvo (Suécia, Europa). Era um item de série (já vinha instalado).
- ✓ O uso obrigatório do cinto de segurança, no Brasil, iniciou-se apenas em 1994, com o modelo de dois pontos de apoio...



- Professor, nós estamos em 98... Só se passaram 4 anos! – comentou Elias, o mais esperto da turma.

- Talvez por isso tão pouca gente use o cinto... Alguns até se negam a usar, pois acham que o cinto enforca as pessoas!

- Um carro sem cinto de segurança é que é um assassino! – disse a Rute, cheia de razão.

- Os carros antigos eram perigosos, mas infelizmente os motoristas são os grandes responsáveis pelos acidentes.

Escrevi no quadro a informação que eu tinha anotado:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 90% dos acidentes de trânsito são causados por falha humana - 6% são por questões relacionadas à estrada e 4% por falhas mecânicas.

Os alunos correram para o dicionário e me disseram que **falha** pode ser ERRO, DEFEITO, FALTA. Mas já tinha batido o sino...



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

ESSE NEGÓCIO DE TEMPO NOS DEIXA MUITO CONFUSO!

Se o avô do Rodrigo quisesse ele poderia dizer que...

1998 foi um importante ano do **século XX** (vinte);

exatamente o **oitavo ano** da **década de 90**;

que neste ano o mundo inteiro já estava se preparando para o início do **século XXI** (vinte e um),

que não seria em **2000**, como todos esperavam, mas, verdadeiramente, **um ano** depois!

Com base na informação aí abaixo vamos nos **situar no tempo**!

O primeiro automóvel do mundo a ser patentado (registrado) foi o **Benz Patent-Motorwagen**, em **1886**, na Alemanha.

Em que século, década e ano, isso aconteceu?

. século ____ (_____).

. _____ ano da década de _____.

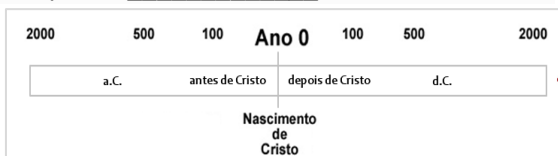
Podemos, então, dizer que já se passaram _____ anos.

DESAFIO



Leve em conta o tempo transcorrido **antes** e **depois** de Cristo.

Se a roda foi inventada pelos homens pré-históricos no período Neolítico, na Idade de Bronze, aproximadamente 4500 a.C., o primeiro automóvel surgiu quantos anos depois?! _____ anos



⊖ Seu bisavô, o meu pai, tinha oficina e vivia muito bem!

Com quantos verbos se faz um **bom mecânico** e uma **oficina de motos** de sucesso?!

O *bom mecânico* precisa _____, _____

para se tornar um profissional bem qualificado, competente.

Uma *oficina mecânica de sucesso* (que dá lucro, tem sempre clientes, etc.) exige que o seu dono (proprietário e gerente, ao mesmo tempo, quase sempre) saiba _____, _____, _____.

É BOM SABER QUE...

...as mulheres já começaram a colocar a mão na graxa!



Uma pergunta: se um homem discriminar uma mulher no ambiente de trabalho, numa oficina, por exemplo, ele estará praticando **assédio moral**. O preconceito que ele demonstra ter é do tipo: _____.

... .. raça trabalho cor etnia gênero idade status

⊖ O uso obrigatório do cinto de segurança, no Brasil, iniciou-se apenas em 1994

Do começo do uso constante do cinto de segurança nos carros da Volvo (1959) até a obrigatoriedade do seu uso no Brasil (1994) se passaram **35 anos**.

Se em todo país morriam, neste período, 4500 pessoas por ano, quantas mortes poderiam ter sido evitadas com o uso do cinto de segurança?

Leve em conta que na metade dos casos (50%) estas pessoas sobreviveriam.

_____ pessoas seriam salvas!



GUIA DA NARRATIVA SOCORRO!



2º capítulo

SEÇÃO CARTA

Os alunos, de modo geral, tem dificuldade com o **tempo histórico**.

Situamos, novamente, o ano de **1998**, como referência. Ano de nascimento do Google, que é hoje uma das mais empresas de tecnologia digital do planeta. Em fevereiro de 2014 conseguiu o **segundo maior valor de mercado do mundo** (394 bilhões de dólares).

Sabemos que o Google de um inovador “mecanismo de busca de dados” tornou-se verdadeiro conglomerado de mídia.

Dos dólares investidos no Google passamos a uma conversa sobre **negócios** na perspectiva do **empreendedorismo**.

A revelação do desejo de Rodrigo: ter uma oficina de motos.

O preconceito do pai de Rodrigo. A reação do avô, que tem outro olhar sobre este sonho, nos permitirá falar sobre o protagonismo juvenil e o empreendedorismo.

Como os acidentes envolvendo moto têm crescido exponencialmente nos próximos capítulos daremos ênfase às motos. A estatística abaixo justifica isso.

Tabela 1: Mortes por acidentes de transporte terrestre no Brasil – 1997-2011

Categoria	1997	2011	Variação (%)
Pedestres	12.500	9.244	-26,0%
Motociclistas	973	11.485	1.080,4%
Automóveis	3.900	10.112	159,3%
Ciclistas	426	1.475	246,2%
Outros	17.821	10.940	-38,6%
Total	35.620	43.256	21,4%

Fonte: Elaboração própria com dados Datasus (Ministério da Saúde)

SEÇÃO NARRATIVA

Os preparativos para a feira do conhecimento é o fio principal do enredo, doravante.

Neste capítulo retomamos o "carro assassino", que não é simplesmente uma figura de linguagem se nele não tiver equipamentos de segurança - cinto de segurança, principalmente.

Poderíamos acrescentar outros itens de segurança, que a legislação já obrigou os fabricantes de veículos a tornarem comuns a partir de 2014: **freios ABS** e **airbag**.

O sistema de frenagem antitravamento (ABS, anti-lock braking system) é muito melhor que o freio convencional por algumas razões:

- 1) força o carro a parar aos poucos, mesmo que o motorista freie bruscamente;
- 2) não deixa as rodas travarem;
- 3) evita derrapagens e capotamentos;
- 4) permite um considerável aumento de

controle da direção do veículo.

Em 2012, apenas 13% dos automóveis brasileiros tinham freio ABS instalado.

O **airbag** (ou bolsa de ar) é acionado por meio da variação brusca de velocidade e numa colisão protege a cabeça e tórax dos passageiros, salvando-os de traumatismos mais graves e até da morte (não faz milagre, portanto).

Este dispositivo de segurança só não evita a morte ou ameniza os danos em um acidente quando há **abuso de velocidade!!**

Em razão dos abusos humanos é que trouxemos a informação que **90% dos acidentes de trânsito são causados por falha humana (OMS)**.

Violência no trânsito
2ª maior causa de morte
no Brasil, à frente de homicídios e câncer.

98% dos acidentes são causados por falha humana.

Confira os 7 principais:

- 1º Usar celular ao volante
- 2º Dirigir alcoolizado
- 3º Dirigir colado no carro à frente
- 4º Ultrapassar a velocidade permitida
- 5º Não usar a seta
- 6º Não usar o cinto de segurança
- 7º Falta de manutenção do veículo



GUIA DA NARRATIVA SOCORRO!



BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

ESSE NEGÓCIO DE TEMPO NOS DEIXA MUITO CONFUSO!

Se o avô do Rodrigo quisesse ele poderia dizer que...

1998 foi um importante ano do **século XX** (vinte);

exatamente o **oitavo ano** da **década de 90**;

que neste ano o mundo inteiro já estava se preparando para

o início do **século XXI** (vinte e um),

que não seria em **2000**, como todos esperavam,

mas, verdadeiramente, **um ano** depois!

Com base na informação aí abaixo vamos nos **situar no tempo**!

O primeiro automóvel do mundo a ser patentado (registrado) foi o **Benz Patent-Motorwagen**, em **1886**, na Alemanha.

Em que século, década e ano, isso aconteceu?

. século **XIX** (**DEZENOVE**).

. **SEXTO** ano da década de **80**.

Podemos, então, dizer que já se passaram **128** anos.



DESAFIO



Leve em conta o tempo transcorrido **antes** e **depois de Cristo**.

Se a roda foi inventada pelos homens pré-históricos no período Neolítico, na Idade de Bronze, aproximadamente 4500 a.C., o primeiro automóvel surgiu quantos anos depois?! $4500 + 1885 = 6385$ anos

Leve

em conta o



⊖ Seu bisavô, o meu pai, tinha oficina e vivia muito bem!

Com quantos verbos se faz um **bom mecânico** e uma **oficina de motos** de sucesso?!

O *bom mecânico* precisa **APRENDER, APERFEIÇOAR-SE, DEDICAR-SE**

para se tornar um profissional bem qualificado, competente.

Uma *oficina mecânica de sucesso* (que dá lucro, tem sempre clientes, etc.) exige que o seu dono (proprietário e gerente, ao mesmo tempo, quase sempre) saiba

CONSERTAR COM EFICIÊNCIA, ATENDER BEM, COBRAR O QUE É JUSTO.

É BOM SABER QUE...

...as mulheres já começaram a colocar a mão na graxa!



Uma pergunta: se um homem discriminar uma mulher no ambiente de trabalho, numa oficina, por exemplo, ele estará praticando **assédio moral**. O preconceito que ele demonstra ter é do tipo: **GÊNERO**.

... .. raça trabalho cor etnia gênero idade status

⊖ O uso obrigatório do cinto de segurança, no Brasil, iniciou-se apenas em 1994

Do começo do uso constante do cinto de segurança nos carros da Volvo (1959) até a obrigatoriedade do seu uso no Brasil (1994) se passaram **35 anos**.

Se em todo país morriam, neste período, 4500 pessoas por ano, quantas mortes poderiam ter sido evitadas com o uso do cinto de segurança?

Leve em conta que na metade dos casos (50%) estas pessoas sobreviveriam.

$35 \times 4500 = 157500 / 2 = 78750$ pessoas seriam salvas!



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 11 de outubro de 2014.

Uma turma do barulho! (Parte 3)

Oi, **Beto**

Como já contei, meu neto Rodrigo confessou que o seu sonho era montar uma oficina de motos. Nada mal para um garoto de 15 anos...

Mas o pai dele, o meu genro, era contra. Queria que o filho fizesse o que ele não conseguiu: estudar Medicina.

A confusão começou no primeiro final de semana, lá em casa, durante o almoço.

- Vou montar uma oficina de motos e o Rodrigo está convocado para ser meu auxiliar direto. Vou me aposentar daqui a dois anos e até lá...

- O quê, o senhor vai atrapalhar a vida escolar do meu filho?

- Como assim *atrapalhar*?! Vou prepará-lo para ser um doutor em reparo de veículos de duas rodas e, ao mesmo tempo, um empreendedor, um empresário.

- Ele será médico!! – gritou o impertinente.
- O senhor está nervoso, meu genro?! Perdeu o juízo?
- Lá em casa mando eu!
- Já conversei com minha filha, que concordou. Se você for contra, ele virá morar comigo!!

Conseguimos, mesmo a contragosto, convencê-lo...



Na aula seguinte retomamos no ponto em que paramos.

...**falha** pode ser ERRO, DEFEITO, FALTA.

- O que falta mesmo é preparação dos motoristas! – opinou Roger.
- Só na minha família mais de seis pessoas dirigem sem carteira! – contou Wellington.
- Muitos acabam é comprando a carteira! Principalmente as pessoas analfabetas, que não conseguem fazer as provas – disse Alcina.
- E agora, professor, onde é que está o erro? – desafiou Rute.
- Está na falta de respeito às leis. As leis de trânsito são feitas para todos... Alguns querem ser **mais iguais dos outros**. Se sentem muito importantes e não querem respeitar as regras mais simples.
- Tem gente que se sente poderosa, professor! – completou Alcina. – Um vizinho nosso ganhou uma camioneta num prêmio. Ele tinha uma moto usada... Hoje, ele nem fala com a gente. E anda feito um doido!



- Se acontecer alguma coisa com o carro dele, este cidadão é até capaz de matar alguém, num momento de raiva!
- Por isso tem que aumentar mesmo o valor das multas! Como fizeram na Lei Seca. São quase dois mil reais quando alguém é pego no bafômetro!! Meu pai foi... – disse o Rui.

Por fim, completei:

- Muitos ficam no prejuízo; outros pagam com a própria vida a irresponsabilidade! Isso não quando levam alguns juntos...



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIO

☹ **Vou prepará-lo para ser um doutor em REPARO DE VEÍCULOS DE DUAS RODAS e, ao mesmo tempo, um EMPREENDEDOR, um EMPRESÁRIO.**

Imagina o quanto o Rodrigo poderá aprender na companhia do seu avô neste negócio que eles desejam montar.

O seu avô, que é homem bem informado, já andou investigando o aspecto legal da contratação do próprio neto.

Ele foi ao SENAI e lá lhe deram uma cartilha com muitas informações úteis. Veja uma delas:

...menor aprendiz é o trabalhador maior de 14 e menor de 24 anos de idade, sujeito à formação técnico-profissional metódica, que celebra contrato de aprendizagem e está matriculado em Serviços Nacionais de Aprendizagem ou em outras entidades autorizadas por lei.

Pelo que estamos entendendo, ao ler o texto acima, além da idade, (que o Rodrigo tem), o seu avô terá que:

- 1) Matriculá-lo num curso profissionalizante. O curso mais adequado, para ele, seria o de Mecânica de Motocicletas.
- 2) Contratar o próprio neto (contrato de aprendizagem).

E você, que já tem ou fará 14 anos, que curso “técnico-profissional” pretende fazer?

No SENAC da Esplanada há estes cursos aí abaixo, entre outros. Pensando desde nas **possibilidades** de sua **carreira futura**, escolha dois destes cursos e comente com um colega sobre isso:

() Corel Draw	() Oratória	() Cozinha básica
() Técnicas de apresentação de trabalhos escolares e TCCs		
() Sushi e Temaki	() Unhas decoradas	() A arte de liderar
() Ações eficazes em vendas	() Salgados finos	

NOTA: não estamos fazendo aconselhamento profissional ou coisa semelhante. Acreditamos, no entanto, que o saber acumulado e as experiências profissionais conquistadas poderão te ajudar, mais tarde, **em qualquer carreira profissional** que você vier a escolher!

☹ **O que falta mesmo é preparação dos motoristas!**

Pesquise sobre as condições necessárias para você, um dia, **tirar sua carteira de motorista** (Permissão para Dirigir). Marque V (verdadeiro) ou F (falso):

1. () Ter 18 anos
2. () Ser penalmente imputável
3. () Saber ler e escrever
4. () Possuir carteira de identidade
5. () Ter renda própria

☹ **[O problema] está na falta de respeito às leis.**

Estatística dos acidentes em Porto Velho no período do Carnaval – 2013

Número de autuações

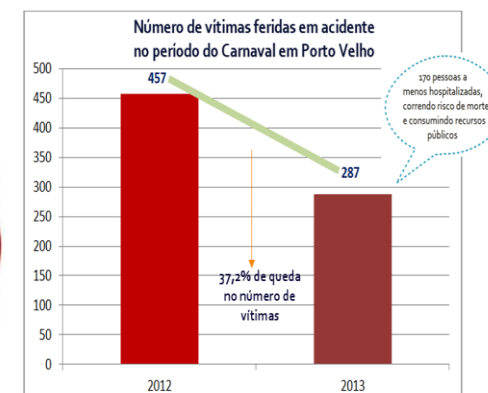
1.700

Número de veículos apreendidos

161

Prisões por embriaguez

8



Quando as leis não são cumpridas é necessário haver punição...

Com base nas informações acima, a Lei Seca está apresentando bons resultados?



GUIA DA NARRATIVA UMA TURMA DO BARULHO!



3º capítulo

SEÇÃO CARTA

Na carta deste capítulo continuamos a conversa em torno das aventuras do avô professor & empreendedor e seu neto Rodrigo.

O que foi narrado é um retrato de um país que ainda pouco valoriza as profissões técnicas e os cursos voltados ao mercado (às vendas, por exemplo).

As empresas nascem da mão de alguns poucos ousados empreendedores, muitos deles sem qualquer formação escolar! O sonho dos pais continua sendo que os filhos façam concurso público...

A reação, portanto, do pai do Rodrigo, é mais previsível do que se possa imaginar entre os pais dos nossos alunos. Embora seus filhos não tenham as mínimas condições de fazerem um curso superior tradicional, eles não vislumbram os cursos técnicos e o empreendedorismo como solução.

A Junior Achievement-Rondônia tem começado a fazer, não sem dificuldade, um interessante trabalho voltado para o desenvolvimento do empreendedorismo junto aos alunos do ensino fundamental e médio nas escolas de Porto Velho (públicas e privadas).



O fato dos personagens desejarem tocar uma oficina de motos nos dará condições de abordar questões de segurança dos motociclistas, que são proporcionalmente, **os mais vulneráveis** no trânsito.

Óbitos em acidentes de trânsito segundo categoria. Brasil

Ano	Pedestre	Ciclista	Moto	Auto	Caminhão	Ônibus	Outros	Total
2011	11.805	1.884	14.666	12.429	1.567	248	658	43.256

Em números absolutos já há mais acidentados de moto do que de condutores de veículos de quatro rodas. Mas a proporção de número de carros e motos indica uma realidade ainda mais dura. Vejamos:

Número de motos	Número de automóveis
18.114.464	45.444.387

Dividindo-se o número de acidentados de moto pelo número de motos em circulação chegamos ao percentual de 0,08096% (quase um por cento dos usuários de motocicleta se acidentam); o mesmo cálculo quando feito para os automóveis nos fornece o percentual de 0,02735%.

O comparativo nos indica, portanto, que **os motociclistas sofrem três vezes mais acidentes do que os condutores de veículos de quatro rodas** (automóveis).

SEÇÃO NARRATIVA

Retoma-se do segundo capítulo a questão das **falhas humanas** nos acidentes de trânsito. Lembremos que tudo começou com a frase “Carro assassino é preso por atropelamento...”

A discussão irá se aprofundar. A sala de aula e a participação dos alunos na aula do professor-orientador é um cenário adequado para o debate.

Da **falta de preparação dos motoristas**, passando pela **compra de carteira de habilitação** pelos analfabetos (ou analfabetos funcionais!), se chega à questão da **falta de respeito às leis**, num país em que algumas leis “pegam” e outras tantas são “ignoradas”, como se não existissem.

O pano de fundo deste desrespeito está tanto no “jeitinho brasileiro” quanto no cultivo dos privilégios e facilidades, do ponto de vista pessoal.

A sociedade brasileira se estruturou em torno de laços e redes sociais de relacionamento em que a figura da “pessoa” é mais importante do que a do “indivíduo”. O compadre, o *chegado*, o *agregado*, é um retrato do quanto prezamos os laços pessoais em detrimento de relações formais e, tantas vezes, necessárias.

Será valorizando o indivíduo, o cidadão sujeito às leis, aos direitos e deveres, que chegaremos a uma sociedade mais igualitária em que todos percebam **o respeito à lei** como algo tão comum quanto desejável.

O trânsito é um campo neutro em que as leis, as regras devem ser rigorosamente para todos, para que o sistema todo funcione!

Da constatação de que existem pessoas que desejam ser **mais iguais do que às outras** chegamos às multas, à coerção social, fruto da desobediência de muitos cidadãos.





GUIA DA NARRATIVA UMA TURMA DO BARULHO!



Está sendo anunciado, para entrar em vigor a partir novembro, o valor das novas multas de trânsito, que se tornarão mais drásticas. Veja o quanto!

Itens do CTB alterados	Valor atual (R\$)	Novo valor 1º/11/14 (R\$)
Art 173: Disputar corrida	574,62	1.915,40
Art 174: Promover competições	957,70	1.915,40
Art 175: Manobras arriscadas	191,54	1.915,54
Art 191: Ultrapassagem pela direita	191,54	1.915,54
Art 202: Ultrapassagem pelo acostamento	191,54	957,70
Art 203: Ultrapassagem pela contramão	191,54	957,70

BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

As atividades se dividem em três tópicos. O primeiro diz respeito ao "menor aprendiz", condição do neto do professor.

Há no **mundo do emprego** muitas vagas para os menores aprendizes. As empresas já os descobriram e oferecem condições de trabalho e de remuneração que não podem ser desperdiçadas.

Vejamos alguns exemplos:

Aprendiz - Administrativo

Ri Happy Brinquedos - São Paulo, SP
VT, VR (8,50), Assistência médica (opcional). **Aprendiz** em serviços administrativos, aprenderá rotinas de departamento Contábil, RH, CPD, etc.

XP INVESTIMENTO - Rio de Janeiro, RJ
Menor aprendiz atuará com alimentação de planilha, atendimentos telefônicos, organização de Arquivos, auxiliará o departamento em tarefas administrativas.

FAE SYSTEM - Barueri, SP
Jovem Aprendiz Atuará na área administrativa e almoxarifado. Atividade envio e recebimento de materiais, separação e organização de materiais, conferência de...

Há vagas também para Porto Velho!

GRUPO MAGGI (ITACOATIARA) - Porto Velho, RO
Irá executar atividades em todos os setores administrativo como arquivamento, relatórios, lançamentos de notas, conferências, tirar xerox, colher assinaturas,...

Grandes empresas têm atraído os jovens talentos por meio de programas bem estruturados, remuneração adequada e muitos benefícios.

Além de fornecermos informações úteis aos alunos aproveitamos para ajudá-los a pensar no futuro próximo por meio da apresentação dos cursos disponíveis no SENAC, em diversas áreas, grande parte deles **gratuitos**.

Não tem faltado, aliás, cursos gratuitos ou com bolsa (pagam para o aluno estudar!). É de se lamentar que em Porto Velho sobram vagas, por conta do desinteresse do público-alvo.

Os cursos disponíveis no SENAC podem ajudar a pensar na questão das múltiplas habilidades e competências que todo cidadão deve ter para se preparar para o mercado de trabalho (como empregado) ou para abrir o seu próprio negócio (na condição, por exemplo, de um microempreendedor individual - MEI).

O próximo tópico das atividades dizem respeito à "preparação dos motoristas". De modo prático abordamos os pré-requisitos para se tirar a carteira de habilitação (no primeiro momento ela ganha o nome de Permissão para Dirigir).

O único item **falso** é o último, o de número 5. O primeiro e o segundo itens são complementares. A obrigação de se ter 18 anos é em razão da necessidade do indivíduo ser "penalmente imputável", isto é, poder responder pelos crimes praticados. Daí que, **em hipótese alguma, menores de dezoito anos, tiram carteira!**

O último tópico diz respeito ao impacto da Lei Seca no trânsito de Porto Velho. O percentual de vítimas feridas em acidentes no período do Carnaval é muito expressivo.

Sem contar as mortes que foram evitadas, no período citado, 170 pessoas deixaram de ser hospitalizadas, dando chance a pacientes não-acidentados de serem tratados...

Se o aluno conseguir perceber a diminuição dos acidentes por conta da Lei Seca já teremos alcançado o nosso objetivo!





EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 27 de outubro de 2014.

Uma turma do barulho! (Parte 4)

Oi,

Nossa oficina de motos começou improvisada na garagem lá de casa. Nós precisávamos de um mecânico com experiência. Encontrei um. Mas ele bebia muito! E o pior: o vi oferecendo cerveja, em pleno serviço, ao Rodrigo... Por pouco não briguei com ele. Chateado com as minhas "carecices" ele mesmo pediu as contas. Fiquei aliviado!

O curso que o Rodrigo estava fazendo no SENAI logo rendeu bons frutos. Um dos seus professores, o Ari, propôs sociedade e logo nós montamos a melhor oficina que existiu naquele tempo. Alugamos um ponto e até sala com televisão nós criamos para entreter os clientes.

Meu neto aprenderia logo nos primeiros dias o que era "o rei, o cliente" na nossa vida.

Ari varou duas noites, num final de semana, para deixar a moto de um cliente pronta para uma viagem. Rodrigo o ajudou o quanto pôde, mas não aguentou... E até achou exagero tanto "amor às motos"!

Quando o dono da moto chegou, com toda sua família, para buscá-la e viu que ela estava pronta nem acreditou!

OuvIU Ari comentando:

- Deu trabalho, mas conseguimos. Compromisso assumido é compromisso assumido! Boas férias.

Um aprendizado e tanto para o Rodrigo.

Entender a
necessidade do
cliente

Depois de tantas discussões, necessárias e interessantes, fui ao quadro e impus:

- Só sairemos daqui com um plano de ação rascunhado. Precisamos de um tema mais específico.

- Professor, tenho certeza que o melhor é a gente perguntar para quem já se encrencou no trânsito o que eles tinham que saber e não haviam aprendido até pegar no volante ou no guidão e fazer besteira!! – afirmou com muita segurança Rute.

- E quem é que terá coragem de confessar os seus erros, assim?! – questionou Roger.

- Tenho amigos no Tribunal de Justiça – eu disse. O escrivão da vara que trata destes problemas é meu conhecido de longa data e poderá nos ajudar.

Em que encrenca nós nos metemos!! Passamos muitas aulas, além do horário, juntando os dados e escrevendo, fazendo cartaz, gráfico. Mas valeu a pena.

Nossa *turma da feira* – os alunos, eu e até alguns pais – descobrimos que **dois vilões** estavam sempre presentes (e, às vezes, juntos) nos acidentes – a velocidade e o consumo de bebidas alcoólicas.

A grande surpresa que mostraríamos na feira seria a entrevista que tínhamos conseguido com um criminoso arrependido, o rapaz que havia atropelado e matado uma criança. Ele estava preso e nós todos fomos ao presídio conversar com ele... Foi choro para todo lado!!





BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIO

☹ Nós precisávamos de um mecânico com experiência. Encontrei um. Mas **ELE BEBIA MUITO!**

O consumo de bebida alcoólica ou de álcool é considerado uma **doença**. Mas muita gente insiste em dizer que...

...há muita diferença entre beber socialmente e ser um viciado.

O problema é que os resultados de uma *bebedeira* podem ser trágicos, independente de como se bebe...

Vamos aos dados. **O álcool é responsável por:**

- 90,3% das internações hospitalares por consumo de droga (álcool também é droga!);
- O maior motivo de demissões (perda de emprego);
- A terceira causa de aposentadoria por invalidez;
- O maior fator de influência nos episódios de violência doméstica.



Mais dados que preocupam:

- O índice de suicídios é 58% superior entre os alcoólatras;
- Aos domingos aproximadamente 15 milhões de indivíduos se embriagam no Brasil.

No Brasil, as pessoas costumam negar que são alcoólatras! Isso torna mais difícil qualquer tratamento.

O que você, adolescente, tem a ver com isso?

. 50% dos alunos com idade entre 10 e 12 anos já experimentaram álcool.

O que você pretende fazer para se livrar do álcool durante toda a sua vida?!
Diga aí!

☹ **Compromisso assumido é compromisso assumido!**

Diga, em outras palavras, o que significa esta frase.

PREENCHA AS LACUNAS E SAIBA POR QUE PISAR FUNDO NO ACELERADOR PODE DOER NO BOLSO!

O excesso de velocidade representa 50% dos acidentes e das _____ nos países em desenvolvimento.

Conforme do artigo 218 do Código de Trânsito Brasileiro, motoristas flagrados em radares fixos excedendo o limite de velocidade, em mais de 50%, são multados e perdem _____ na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Caso um excesso de 50% de velocidade ocorra, por exemplo, a 150 km/h, o veículo percorreria quase 85 m sem _____, quase um quarteirão sem nenhuma ação (...)
A possibilidade de _____ aumenta dramaticamente em proporção ao _____ de velocidade (cf. www.perkons.com.br).

...faz-se necessário investir massivamente em campanhas publicitárias voltadas para a Segurança Viária, com a elaboração de vídeos impactantes, com caráter fortemente _____ e conscientizador (cf. Luiz Flávio Gomes).

impacto excesso mortes
educativo frear pontos



4º capítulo

SEÇÃO CARTA

A conversa continua no mesmo rumo: o avô e o neto empreendedores e a sua oficina de motos, que nasceu improvisada na garagem.

Evidentemente estamos nos remetendo aos heróis empreendedores do Vale do Silício e de outras partes do mundo, que no século XX ajudaram a mudar a face econômica do mundo. Assim nasceram grandes empresas, como Amazon.com, Apple, Dell Computers, Facebook, Google, HP, Microsoft, Sony e YouTube.

A garagem foi o lugar possível e único que estes gênios da invenção e do empreendedorismo tiveram à disposição nos tempos pioneiros.

No Brasil se fala das empresas de *fundo de quintal*. Muitas se tornaram, também, grandes empresas.



A diferença é que aqui nós tratemos este local – o fundo de quintal – como um lugar pouco apropriado para o surgimento de uma empresa...

Falta-nos senso prático, despojamento, coragem de ousar (à mesma medida dos norte-americanos).

Somos um país de bacharéis e o nosso sonho (ou os sonhos projetados nos nossos filhos) é ingressar em um bom emprego no serviço público...

Retomando, o avô-professor comete um erro crasso na contratação do mecânico. Ele não investiga a vida do sujeito, que bebe muito e ainda tenta induzir o Rodrigo ao consumo do álcool.

Para alívio dele, o mecânico alcoólatra pediu as contas! Do contrário, o prejuízo da demissão poderia ser grande.

Em seguida, conseguiram um sócio à altura das necessidades.

É citado o requinte que conseguiram dar ao atendimento dos clientes – uma coisa óbvia e necessária.

Rodrigo fica espantado com o caso das "duas noites" em que uma moto foi arrumada e o prazo cumprido pelo sócio do avô, o Ari.

Ressalta-se o **compromisso assumido**, levado a sério, com o serviço bem executado.

Vê-se bem o aprendizado que esta história pode proporcionar aos alunos, tão desligados do mundo prático!

Felizmente, há muitos profissionais trabalhando com seriedade o que denominam **pedagogia empreendedora**.

É possível despertar o lado empreendedor dos nossos alunos?

Por meio de conteúdos transversais e interdisciplinares é possível exercitar com eles estes itens, que podem ser temporalmente sobrepostos:

- Despertar o interesse por novidade (tecnológica, científica etc.)
- Treinar a identificação de oportunidades (no cotidiano, em coisas simples)
- Trabalhar o conceito de avaliação de riscos (onde e quando investir; quando ousar etc.)
- Debater fatos e situações em que é necessário quebrar regras para se encontrar soluções
- Exercitar a criatividade por meio de simulações, levantamento de ideias as mais diversas, sem limite.
- Exercitar a tomada de decisão para a conquista da autonomia em situações corriqueiras
- Incentivar a tomada de iniciativa por meio da busca de solução para problemas, dos mais simples e pontuais até os mais complexos.





SEÇÃO NARRATIVA

O professor sente que precisa ser firme para dar rumo à atividade proposta, que era, como sabemos, montar o estande da turma na feira de ciências. Um plano de ação fez necessário.

No Brasil é comum extrapolarmos as discussões e não sairmos, em razão disso, do campo das ideias.

Somos bons de iniciativa, mas ruins de acabativa, conforme expressão do Stephen Kanitz, colunista da revista Veja.

O rumo é decidido a partir da pesquisa em torno do que os condutores "tinham que saber e não haviam aprendido até pegar no volante ou no guidão..."

O professor e seus alunos descobrem os **dois vilões** sempre presentes nos acidentes – a velocidade excessiva e o consumo de bebidas alcoólicas.

Vamos examinar cada um destes vilões.

. A velocidade excessiva

"...grande parte desses sinistros decorre da imprudência dos condutores na direção do veículo, em excesso de velocidade, distraído enquanto fala ao celular, inabilitado (inapto), embriagado, competindo ou praticando outra conduta de risco." (cf. Igor E. F. da Silva)

É comum haver a superposição de diversos "erros" dos condutores, que cumulativamente causam acidentes mais graves, redundando também em penas maiores.

. O consumo de bebidas alcoólicas

O artigo 306 do CTB é claro ao tipificar este crime: "Conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência". A nova legislação (Lei 12.971/14) trouxe a possibilidade de verificação de influência de outra substância psicoativa por meio do **exame toxicológico** (que não era antes previsto).

Em seguida é apresentada a **surpresa** que seria a sensação da feira: a entrevista com um criminoso arrependido, que é visitado na prisão.

Um caso concreto sempre sensibiliza e serve de alerta, ainda mais quando a vítima é uma criança.



BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

Abordamos mais diretamente a questão do álcool e propusemos a elaboração de um texto livre e reflexivo (para consumo do próprio aluno) em torno desta **proposta**:

O QUE VOCÊ PRETENDE FAZER PARA SE LIVRAR DO ÁLCOOL DURANTE TODA A SUA VIDA?! DIGA AÍ!

Basta a resposta de um aluno para que um debate bem organizado e produtivo seja conduzido.

Em seguida pedimos aos alunos para traduzirem a frase do Ari, o mecânico que varou a noite para cumprir o que havia prometido. ***Compromisso assumido é compromisso assumido!***

Finalizando, um exercício de preenchimento de lacunas é oferecido. Por obrigar o aluno a ler cada frase com atenção acaba-se assimilando o conteúdo trabalhado, que gira em torno dos prejuízos que se tem quando causamos **atos ilícitos** no trânsito.

PREENCHA AS LACUNAS E SAIBA POR QUE PISAR FUNDO NO ACELERADOR PODE DOER NO BOLSO!

O excesso de velocidade representa 50% dos acidentes e das **mortes** nos países em desenvolvimento.

Conforme do artigo 218 do Código de Trânsito Brasileiro, motoristas flagrados em radares fixos excedendo o limite de velocidade, em mais de 50%, são multados e perdem **pontos** na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Caso um excesso de 50% de velocidade ocorra, por exemplo, a 150 km/h, o veículo percorreria quase 85 m sem **frear**, quase um quarteirão sem nenhuma ação (...) A possibilidade de **impacto** aumenta dramaticamente em proporção ao **excesso** de velocidade (cf. www.perkons.com.br).

...faz-se necessário investir massivamente em campanhas publicitárias voltadas para a Segurança Viária, com a elaboração de vídeos impactantes, com caráter fortemente **educativo** e conscientizador (cf. Luiz Flávio Gomes).



EXEMPLAR DO MATERIAL DO ALUNO



Porto Velho, 27 de outubro de 2014.

Uma turma do barulho! (Parte 5)

Oi, **Beto**

Das peças de moto o Rodrigo começou a mexer com peças ortopédicas. Começou a namorar uma moça, cujo pai é médico ortopedista e ele o chamou para trabalhar com ele.



O salário era tão atraente, que eu não tive dúvidas e disse:

- Vá, meu neto, e aproveite tudo o que você aprendeu até agora *com a mão na graxa*.

Vendi a oficina para o Ari e decidi cuidar dos netos, que se multiplicaram – nasceram mais três deles em menos de um ano.

As motos continuaram *perseguido* o Rodrigo. Todo final de semana ele aparece lá por casa e me deixa com os cabelos em pé com as notícias de acidentes... de moto!

- Vô, como é caro *consertar uma perna, um braço!* O governo gasta uma fortuna para remendar os *quebrados*.

- O dinheiro dos nossos impostos!! Milhões!

Resumindo, Rodrigo agora pensa em ser médico ortopedista para ajudar a "colar ossos" de "gente quebrada", acidentada.



Fizemos a gravação, em vídeo, com o criminoso "do volante". Era de dar pena a situação dele, pois ele vivia chorando, amargurado.

- O meu erro foi ter bebido! – ele repetia, sem parar.

- O que você tem a dizer aos jovens condutores, que tirarão carteira e começarão a dirigir?

- Que não sejam orgulhosos como eu fui! Que ouçam as pessoas mais experientes, que ouçam os bons conselhos. Muita gente, naquele dia, pediu que eu não bebesse tanto e que, depois, eu não dirigisse. Mas nunca fui de ouvir ninguém! Deu no que deu, estraguei a minha vida.

Além da gravação, que faria muito sucesso, os alunos fizeram este cartaz, que tinha ideias muito poderosas, como o **respeito** que, por sua vez, precisa de uma outra ideia, para funcionar!

Foi a Rute quem conseguiu matar a xarada da palavra que faz o **respeito** funcionar, no trânsito, para **TODOS**.

É a ideia de que somos todos iguais. Por isso todos cabem nas ruas. A rua é para todos. Os mais frágeis, porém, devem ser protegidos.

Ninguém deve abusar da força, da velocidade, da agilidade ou da esperteza para prejudicar os demais. Isso não é justo!

Quando chegaram os dias da feira, todos os alunos estavam envolvidos e prontos para dar um show. E deram! Podem acreditar!!





BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIO

☹ ...ele aparece lá por casa e me deixa com os cabelos em pé com as notícias de acidentes... de moto!

A notícia aí abaixo veio de Minas Gerais, de Uberaba, mas vale para praticamente para todas as grandes e médias cidades do Brasil.

Em Porto Velho a situação não é melhor, pelo contrário!

Vítimas de acidentes de trânsito em Uberaba ocupam 30% das UTIs

Em 2013, foram registrados 1.644 acidentes atendidos por meio dos chamados pelo 193, número de emergência do Corpo de Bombeiros...

...atualmente, cerca de 30% das vagas são preenchidas por esse tipo de paciente. "Me lembro de uma ocasião, principalmente antes da Lei Seca, em que chegamos a ter 80% de ocupação em função de acidente de trânsito.

Se fomos ver quanto ao Pronto Socorro, muitos pacientes estão esperando vaga pra chegar na UTI. É um problema sério, perdemos mais pessoas no trânsito do que em muitas guerras. São muitas vezes jovens que ou perdem a vida ou a qualidade de vida", afirmou.

A estudante **Eduarda Oliveira** ficou paraplégica após ser atingida por um carro enquanto estava com o namorado em uma moto. Com o acidente ocorrido há dois anos, ela permaneceu por 15 dias no hospital, além de um período de recuperação.



Atualmente, ela profere palestras para conscientizar outros jovens sobre os riscos do trânsito. "A intenção é conscientizar as pessoas, porque não é fácil e é uma situação que não desejo a ninguém. Minha intenção é ajudar".

Se antes da Lei Seca eles tivessem atendido 1480 ocorrências no ano de 2011, com um percentual de 76% de acidentes de trânsito, quantos atendimentos só para este tipo de acidente seriam feitos?

_____ ocorrências.

☹ ...como é caro consertar uma perna, um braço! O governo gasta uma fortuna para remendar os quebrados.

Em 2013, as internações no Sistema Único de Saúde (SUS) somaram 169.869 a um custo de R\$ 229 milhões.

Fazendo as contas, o custo médio de cada internação é de 1.348,00. Possivelmente grande parte das ocorrências seja de valores até menores que este. Mas há cirurgias em ACIDENTADOS DO TRÂNSITO que chegam a consumir 100, 200, 300 MIL REAIS.

Se a Lei Seca tivesse conseguido diminuir os acidentes e as internações em 12%, em 2013, quantos milhões teriam sobrado para ser aplicado em mais vagas nas universidades federais, em casas populares, em recuperação de estradas?

R\$ _____

☹ - O meu erro foi ter bebido! – ele repetia, sem parar.

UM CASO REAL E SUAS LIÇÕES

...aos 21 anos, Richard Ildivan Gomide Lima é hoje o jovem mais comentado na cidade, como **novo personagem da violência no trânsito**. Ele estava ao volante durante a madrugada de ontem e, bêbado e em alta velocidade, segundo a Polícia, **atropelou e matou um motociclista**. O crime deixou uma viúva de 23 anos com um bebê de um ano.

Na conversa, ao ser indagado se estava bêbado, respondeu com a afirmação de que "90% das pessoas dirigem após ingerir bebida alcoólica".

Será que isso é verdade? Ou ele está apenas tentando justificar o seu erro?

Para ele, o que aconteceu foi uma "fatalidade".

www.campograndenews.com.br/transito/90-apos-ingerir-alcool-diz-jovem-que-matou-seguranca-no-transito

FATALIDADE

- . Condição ou caráter do que é **fatal**. Algo impossível de ser evitado.
- . Consequência ou influência inevitável do destino.

Com base no significado desta palavra no dicionário, foi mesmo uma fatalidade?



5º capítulo

SEÇÃO CARTA

Nesta última carta uma reviravolta ocorre na vida do avô e do neto.

O neto começa a namorar e das peças de moto ele irá trabalhar com peças ortopédicas na loja do futuro sogro, médico ortopedista e comerciante.

O professor e avô decide, em razão da mudança de foco do neto, voltar para casa definitivamente. Irá cuidar dos novos netos - três deles nascem naquele ano. A aposentadoria agora se justifica, mesmo que antecipada.

As motos e seus acidentes começam a fazer parte da vida profissional do Rodrigo, que tem sempre notícias sangrentas e trágicas sobre este assunto.

Os gastos com os acidentados torna-se objeto de discussão. O custo, muito alto, sai obviamente do bolso dos contribuintes e sobrecarrega os hospitais, prejudicando direta e indireta pacientes não-traumatizados.

Rodrigo já pensa em seguir a carreira do sogro...

SEÇÃO NARRATIVA

O desfecho desta novela, logo mais na feira de cultura, começa um pouco antes, na gravação feita com o "criminoso do volante", o rapaz que matou, no trânsito, uma criança.

A fala do preso é tensa e contém muitas lições. Uma delas diz respeito ao ímpeto dos jovens e da dificuldade destes em ouvir os mais velhos por conta da Síndrome de Super-Herói, comum nesta faixa etária.

O cartaz apresentado pelos alunos traz a ideia de respeito associada à igualdade. Para que TODOS sejam respeitados há necessidade de um pacto em torno da solidariedade: os maiores cuidam dos mais frágeis. Destaca-se, assim, a vulnerabilidade dos transitam a pé, de bicicleta e de moto em face dos caminhões, ônibus, camionetas e carros de passeio.

O aprendizado intenso dos alunos transformou o evento em um grande sucesso. Um show.

BRINCADEIRAS/EXERCÍCIOS/DESAFIOS

Nas atividades jogamos com a sensibilidade dos alunos adolescentes apresentando um caso real de acidente grave ocorrido quando a estudante Eduarda Oliveira, que estava na garupa da moto do namorado, foi atingida e ficou paraplégica.

Felizmente ela "tocou em frente", já se casou e está dando lição de vida em muita gente! Mas não é bem este o retrato dos resultados dos acidentes de trânsito. Há muito mais drama e tragédia nos seus enredos!!

Abordamos a questão da Lei Seca e o seu poder coercitivo, que redundou em um número menor de acidentes.

Aproveitamos para trabalhar alguns cálculos simples para melhor dimensionar a realidade dos acidentes e as suas repercussões na vida coletiva. Um dos cálculos girará em torno dos prejuízos causados pelas internações nos hospitais públicos (praticamente os únicos habilitados em emergência).

Por fim, trazemos um caso real de jovem de classe média e criminoso no trânsito. Levamos os alunos a refletir sobre a desculpa dada pelo jovem, que tenta se esquivar de sua responsabilidade. Questionamos, por fim, o conceito de fatalidade, também evocado, como sinônimo de "algo que não poderia ser ter evitado", o que também é falso.

Um complemento à discussão em torno do destino & fatalidade pode ser visualizado neste cartum do Andy Singer.

Do nascimento à morte em um carro



Andy Singer, cartunista americano



Destino? Fatalidade?